

UHE SANTO ANTÔNIO

**Monitoramento de Mamíferos de Médio e Grande
Porte na Área de Influência da UHE Santo
Antônio**

**Relatório Trimestral de Atividades
Abr-Jun/2012**

**Belo Horizonte
Julho de 2012**

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO	
Nome do Empreendedor	<i>Santo Antônio Energia S.A.</i>
CNPJ	<i>09.391.823/0002-40</i>
Endereço	<i>Rua Tabajara, 834 – Bairro Olaria</i>
CEP – Município – U.F.	<i>76801-316 – Porto velho – Rondônia</i>
Telefone – Fax	<i>(69) 3216 1600 – (69) 3216 1679</i>
E-mail	<i>aloisioferreira@santoantonioenergia.com.br</i>
Contato	<i>Aloísio Ferreira</i>

EMPRESA RESPONSÁVEL POR ESTE RELATÓRIO	
Nome da Empresa	<i>Sete Soluções e Tecnologia Ambiental Ltda.</i>
CNPJ	<i>02.052.511/0001-82</i>
Endereço	<i>Av. Getúlio Vargas, 1420 - 16º andar – Funcionários</i>
CEP – Município – U.F.	<i>30.112-021 - Belo Horizonte - Minas Gerais</i>
Telefone – Fax	<i>(31) 3287-5177 – (31)3223-7889</i>
E-mail	<i>sete@sete-sta.com.br</i>
Gerente do Projeto	<i>Eduardo Lima Sábatto</i>

EQUIPE TÉCNICA		
PROFISSIONAL	FORMAÇÃO E REGISTRO PROFISSIONAL	RESPONSABILIDADE NO PROJETO
Eduardo Lima Sábató	<i>Biólogo</i> <i>CRBio 08747/90</i>	<i>Coordenação Geral</i>
Elaine Ferreira Barbosa	<i>Biólogo</i> <i>CRBio 70084/04-D</i>	<i>Bióloga</i>
José Everaldo de Oliveira	<i>Biólogo</i> <i>CRBio 49047/04-D</i>	<i>Biólogo</i>
Paula Procopio de Oliveira	<i>Bióloga</i> <i>CRBio 08658-89/4-D</i>	<i>Bióloga</i>
Priscila Maria Pereira	<i>Bióloga</i> <i>CRBio 57367/4-D</i>	<i>Bióloga</i>
Sandro Vidal da Rocha	<i>Técnico Agropecuário</i> <i>CREA/MG 120496</i>	<i>Técnico Ambiental</i>
EQUIPE DE APOIO		
TÉCNICO	RESPONSABILIDADE	
Cássia Marina Pereira Nunes	<i>Formatação</i>	
Rafael Cota Teixeira	<i>Produção</i>	
Reginaldo de Souza Jacques	<i>Auxiliar de Campo</i>	

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA PADRÃO.....	1
3. OPERACIONALIZAÇÃO DO TRIMESTRE	2
3.1. Metadados.....	3
4. RESULTADOS	5
ANEXO - REGISTROS FOTOGRÁFICOS	11

Lista de Quadros

QUADRO 01 - MÓDULOS E TRANSECTOS TRABALHADOS NO MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS NO TRIMESTRE ABRIL-JUNHO/2012	2
QUADRO 02 – LISTAGEM DOS MÓDULOS, TRANSECTOS, COM DATA E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS NO TRIMESTRE ABRIL-JUNHO/2012	4
QUADRO 03 – NÚMERO DE ESPÉCIES REGISTRADAS POR TRIMESTRE DE AMOSTRAGEM DURANTE O MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS NA UHE SANTO ANTÔNIO, PORTO VELHO, RONDÔNIA	6
QUADRO 04 – NÚMERO DE REGISTROS DAS ESPÉCIES REGISTRADAS POR MÉTODO AMOSTRAL EM CADA MÓDULO DO MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS DA UHE SANTO ANTÔNIO, NO TRIMESTRE ABRIL-JUNHO/2012, PORTO VELHO, RONDÔNIA.....	10

1. INTRODUÇÃO

O monitoramento da fauna na Área de Influência da UHE Santo Antônio, para os diversos grupos faunísticos envolvidos, está sendo realizado em conjuntos padronizados de transectos e parcelas, que juntos constituem os módulos de amostragem. Estes se localizam à montante de Porto Velho, três deles na margem esquerda do rio Madeira (Módulos Teotônio, Ilha do Búfalo e Ilha da Pedra) e um na margem direita (Módulo Jaci MD), totalizando quatro módulos.

Cada módulo de amostragem compreende dois transectos paralelos de 5 km de extensão, distanciados entre si por 1 km, com origem na margem do rio, no nível de pico da cheia. Os módulos incluem também parcelas estabelecidas nos pontos 0, 500, 1000, 2000, 3000, 4000 e 5000 m de ambos os transectos que formam os módulos.

O objetivo deste Relatório de Atividades é apresentar informações sobre o andamento dos trabalhos e os resultados preliminares, referentes ao trimestre abril-junho/2012, do Monitoramento de Mamíferos de Médio e Grande Porte, em execução na Área de Influência da UHE Santo Antônio.

2. METODOLOGIA PADRÃO

Foram utilizadas diferentes metodologias para registro de espécies de mamíferos terrestres de médio e grande porte, a saber:

1 Amostragem através do método de transecção linear:

A amostragem foi realizada através do método de transecção linear, utilizado para amostragem de populações de mamíferos (Brockelman, W.Y. & Ali, R. 1986). Visando aumentar o esforço amostral os transectos de cada módulo foram percorridos quatro vezes por campanha, em dias não consecutivos, sendo realizados censos tanto no período da manhã como à tarde, com início por volta das 6:00 horas e 13:00 horas, respectivamente. Dessa forma, são realizados seis censos durante a instalação das câmeras e dois censos durante a retirada das câmeras em ambos os transectos, totalizando oito censos por módulo.

Cada transecto foi percorrido a uma velocidade de aproximadamente 1,5 km/hora. Durante a caminhada, para cada avistamento, são anotados os seguintes dados básicos: espécie visualizada, horário, número de indivíduos, estrutura etária do grupo (quando possível), localização do animal no transecto, distância em relação ao observador, ângulo, altura em relação ao solo e tipo de habitat. Eventuais vocalizações (quando essas permitem a identificação da espécie) são também registradas.

É importante ressaltar que como os módulos de amostragem estão sendo trabalhados por outras equipes, estabeleceu-se que durante o levantamento de mamíferos de médio e grande porte, por meio dessa metodologia, seria evitada a realização simultânea de monitoramentos de outros grupos da fauna, objetivando com isto a diminuição da interferência antrópica.

2 Amostragem por câmeras fotográficas (cameras-trap):

Armadilhas fotográficas (*cameras-trap*) têm sido cada vez mais utilizadas em trabalhos de pesquisa com o grupo de mamíferos. Para o trabalho aqui desenvolvido são colocadas duas armadilhas fotográficas nos eixos de cruzamento entre parcelas e transectos. Considerando que cada módulo possui dois transectos e 14 parcelas (14 interseções), as amostragens são feitas com um total de 28 armadilhas fotográficas/módulo.

As armadilhas fotográficas são dispostas de forma que uma fique no cruzamento do transecto com cada parcela (interseção) e outra a escolha do pesquisador em um raio de 50 m da interseção, preferencialmente em local que favoreça a passagem de mamíferos de médio porte. Os equipamentos permanecem em funcionamento 24 horas por dia (amostragens diurna e noturna), durante 10 dias consecutivos. É importante ressaltar que tanto no PBA como na Informação Técnica do IBAMA (IT nº 65) são previstos 15 dias consecutivos de amostragem com armadilhas fotográficas em cada módulo. A alteração para 10 dias foi necessária considerando o grande número de diversos outros grupos de fauna que também utilizam os mesmos módulos para amostragem e a necessidade de viabilizar essas amostragens sem interferência nos trabalhos com mamíferos de médio e grande porte. A dinâmica de cronograma de campanhas foi acertada previamente com a Santo Antônio Energia.

3 Procura por vestígios e coleta de fezes

Durante todo o trabalho de campo é feita também a procura ativa de indícios da presença de mamíferos através de registros de pegadas, fezes, carcaças, e outras evidências aleatórias de ocorrência das espécies. Eventuais vestígios encontrados são georreferenciados para posterior verificação.

3. OPERACIONALIZAÇÃO DO TRIMESTRE

No trimestre abril-junho de 2012 foi realizada a amostragem em quatro módulos: Ilha da Pedra, Ilha do Búfalo, Jaci Margem Direita (Jaci MD) e Teotônio. No Quadro 01, a seguir, são apresentadas, para cada módulo, as datas de amostragem com censos e os períodos de amostragem com armadilhas fotográficas.

QUADRO 01 - MÓDULOS E TRANSECTOS TRABALHADOS NO MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS NO TRIMESTRE ABRIL-JUNHO/2012

MÓDULOS	DATAS (CENSOS)	PERÍODOS (ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS)
Ilha da Pedra	18 e 19/04; 29/04	18/04 a 29/04
Ilha do Búfalo	20 e 21/04; 30/04 e 01/05	20/04 a 01/05
Jaci MD	04 e 05/05; 14 e 15/05	04/05 a 15/05
Teotônio	08/05 e 18/05	08/05 a 18/05

Algumas considerações devem ser apresentadas em relação às amostragens realizadas no trimestre de abril-junho/12:

- No módulo de Ilha do Búfalo, as câmeras do km 4000 de T1 foram instaladas no km 4200 devido à queimada no transecto;
- No módulo de Ilha da Pedra, não foram instaladas câmeras no km 0 e km 500 do transecto T1 devido à cheia dos igapós. Pelo mesmo motivo o censo iniciou-se no km 700. No T2 não foi possível a instalação de câmeras no km 0 devido à cheia.
- No módulo de Teotônio, não foram instaladas armadilhas no km 1000 e km 2000 em ambos os transectos devido ao alagamento das trilhas pelo reservatório impossibilitando o acesso aos pontos. As armadilhas fotográficas do km 3000 do T1, localizado em área de pastagem, foram instaladas em T1 3250. As armadilhas do km 4000 do T2, também localizado em área de pastagem, foram instaladas em T2 3750, e as do km 3000 foram instaladas no km 3250 devido a alagação. Os censos foram realizados no transecto T1 do km 0 ao km 500 e do km 3000 ao km 5000. No transecto T2 o censo foi realizado do km 0 ao km 500 e do km 3250 ao km 5000, pelos motivos citados anteriormente.

3.1. Metadados

A oitava campanha do Projeto de Monitoramento de Mamíferos de Médio e Grande Porte foi iniciada no dia 17 de abril quando a equipe foi para o acampamento do Módulo de Ilha da Pedra. Foram realizados em cada dia de trabalho três censos, sendo um pela manhã em um transecto e dois censos à tarde em ambos transectos. Dessa forma, foram realizados dois censos pela manhã e quatro censos à tarde totalizando seis censos durante a instalação das armadilhas. Nos dias 18 e 19 de abril foram realizados seis censos em ambos os transectos e instaladas 10 armadilhas no transecto T1 e 12 armadilhas no T2 do Módulo da Ilha das Pedras. Nos dias 20 e 21 a equipe fez três censos e instalou 14 câmeras em cada transecto do módulo de Ilha do Búfalo, T2 e T1 respectivamente. No dia 28 de abril, a equipe retornou ao Módulo de Ilha da Pedra e no dia 29 foram retiradas as armadilhas fotográficas dos transectos T1 e T2 e realizados um censo pela manhã em cada transecto. Nos dias 30 de abril e 01 de Maio foram realizados os dois censos e retirada das armadilhas no Módulo Ilha do Búfalo. No dia 03 de maio a equipe se deslocou para o acampamento do Módulo de Jaci MD. Nos dias 04 e 05 foram instaladas neste módulo 14 armadilhas fotográficas por transecto, totalizando 28 armadilhas e realizados um censo pela manhã e dois censos à tarde por transecto, totalizando seis censos. No dia 08 a equipe se deslocou para o módulo de Teotônio para a instalação das armadilhas e realização dos censos. Foram instaladas apenas 10 armadilhas por transecto pelos motivos citados anteriormente e foi realizado um censo pela manhã e outro à tarde em cada transecto. No dia 13 de maio, a equipe retornou ao acampamento do Módulo de Jaci MD e nos dias 14 e 15 foram retiradas as armadilhas fotográficas e realizados mais dois censos pela manhã. Finalmente, no dia 18 de maio a equipe retornou ao Módulo Teotônio para a retirada das câmeras, bem como para a realização de dois censos por transecto, um pela manhã e outro à tarde. Dessa forma, foi finalizada a oitava campanha do Projeto de Monitoramento de Mamíferos de Médio e Grande Porte.

Todas as informações referentes aos módulos e aos transectos estão listadas no Quadro 02 a seguir.

QUADRO 02 – LISTAGEM DOS MÓDULOS, TRANSECTOS, COM DATA E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS NO TRIMESTRE ABRIL - JUNHO/2012

MÓDULO	TRANSECTO	DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Ilha das Pedras	T1 e T2	18/04/12	Censo manhã e tarde T2 Censo à tarde T1 Instalação das armadilhas fotográficas T2	12 armadilhas
		19/04/12	Censo manhã e tarde T1 Censo à tarde T2 Instalação das armadilhas fotográficas T1	10 armadilhas
		29/04/12	Censo manhã T1 e T2 Retirada das armadilhas fotográficas	
Ilha de Búfalos	T1 e T2	20/04/12	Censo manhã e tarde T2 Censo à tarde T1 Instalação das armadilhas fotográficas T2	14 armadilhas
		21/04/12	Censo manhã e tarde T1 Censo à tarde T2 Instalação das armadilhas fotográficas T1	14 armadilhas
		30/04 e 01/05/12	Censo manhã T1 e T2 Retirada das armadilhas fotográficas	
Jaci MD	T1 e T2	04/05/12	Censo manhã e tarde T1 Censo à tarde T2 Instalação das armadilhas fotográficas T1	14 armadilhas
		05/05/12	Censo manhã e tarde T2 Censo à tarde T1 Instalação das armadilhas fotográficas T2	14 armadilhas
		14 e 15/05/12	Censo manhã T1 e T2 Retirada das armadilhas fotográficas	
Teotônio	T1 e T2	08/05/12	Censo manhã e tarde T1 Censo manhã e tarde T2 Instalação das armadilhas fotográficas T1 e T2	10 armadilhas por transecto
		18/05/12	Censo manhã e tarde T1 Censo manhã e tarde T2 Retirada das armadilhas fotográficas	

4. RESULTADOS

Durante o período de abril a junho de 2012, oitava campanha de monitoramento, foram obtidos 198 registros de 27 espécies de mamíferos de médio e grande porte através dos métodos de censo e armadilhas fotográficas (Quadro 03).

Foi registrado por primeira vez o Tatu-canastra (*Priodontes maximus*), pela armadilha fotográfica no módulo de Ilha da Pedra, representando o incremento de mais uma espécie ainda não visualizada durante os censos e nem registrada nas fotos até o momento.

Comparando o total dos registros com o trimestre anterior, observa-se um relevante aumento de registros na campanha atual, sendo que os resultados desta oitava campanha foram superiores com relação à todas as outras campanhas. Da primeira a sétima campanha os registros foram 121, 93, 120, 138, 132, 153 e 103, respectivamente. Em relação às espécies, os dados desse trimestre evidenciaram 25 espécies e três gêneros. Uma nova espécie foi registrada para a área de estudo, elevando para 37 o número de espécies identificadas, além de três gêneros, numa listagem total de 40 gêneros/ espécies até o momento.

Ao compararmos os dados com o mesmo período do ano anterior, Trimestre Abril-Junho/11, quarta campanha do monitoramento, em que foram obtidos 138 registros de 29 espécies de médios e grandes mamíferos através dos métodos de censo e armadilhas fotográficas, podemos constatar um aumento significativo no total de registros. É importante reiterar que na quarta campanha a amostragem foi realizada em sete módulos e na atual em apenas quatro módulos, já que os módulos de Jirau MD, Jirau ME e Morrinhos deixaram de ser amostrados, tornando mais significativos os resultados obtidos no presente estudo.

No Quadro 03 apresentam-se as espécies inventariadas até o momento, separando-as de acordo com o trimestre de registro.

QUADRO 03 – NÚMERO DE ESPÉCIES REGISTRADAS POR TRIMESTRE DE AMOSTRAGEM DURANTE O MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS
NA UHE SANTO ANTÔNIO, PORTO VELHO, RONDÔNIA

ORDEM	ESPÉCIES	NOME COMUM	CAMP.1 JUL-SET 2010	CAMP.2 OUT- DEZ 2010	CAMP.3 JAN- MAR 2011	CAMP.4 ABR-JUN 2011	CAMP.5 JUL-AGO 2011	CAMP.6 NOV-DEZ 2011	CAMP.7 JAN-FEV 2012	CAMP.8 ABR-MAI 2012
PILOSA	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim		X	X			X		
	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	X	X	X	X	X		X	X
CINGULATA	<i>Dasybus novemcinctus</i>	Tatu-galinha	X		X					
	<i>Dasybus sp.</i>	Tatu				X	X			X
	<i>Priodontes maximus</i>	Tatu-canastra								X
PRIMATES	<i>Alouatta seniculus</i>	Guariba	X		X			X		
	<i>Ateles chamek</i>	Macaco-aranha	X	X	X	X	X	X	X	X
	<i>Callicebus brunneus</i>	Zogue-zogue, Sauá, Guigó				X	X	X		X
	<i>Callicebus dubius</i>	Zogue-zogue, Sauá, Guigó	X		X	X	X			X
	<i>Cebus albifrons</i>	Cairara		X		X	X	X	X	X
	<i>Sapajus apella</i>	Macaco-prego	X	X	X	X	X	X	X	X
	<i>Lagothrix cana</i>	Barrigudo	X	X	X	X	X	X	X	X
	<i>Mico rondoni</i>	Mico				X		X		
	<i>Pithecia irrorata</i>	Parauacú, Macaco velho	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Saguinus fuscicollis weddelli</i>	Sagui	X	X	X	X	X	X	X	X	

Continuação do Quadro 03

ORDEM	ESPÉCIES	NOME COMUM	CAMP.1 JUL-SET 2010	CAMP.2 OUT- DEZ 2010	CAMP.3 JAN- MAR 2011	CAMP.4 ABR-JUN 2011	CAMP.5 JUL-AGO 2011	CAMP.6 NOV-DEZ 2011	CAMP.7 JAN-FEV 2012	CAMP.8 ABR-MAI 2012
PRIMATES	<i>Saguinus labiatus labiatus</i>	Sagui	X	X	X	X	X	X	X	X
	<i>Saimiri boliviensis</i>	Macaco-de-cheiro	X	X			X	X	X	X
	<i>Saimiri ustus</i>	Macaco-de-cheiro	X	X	X	X	X	X		X
CARNIVORA	<i>Nasua nasua</i>	Quati	X		X	X		X	X	X
	<i>Eira barbara</i>	Irara	X			X	X	X		
	<i>Leopardus pardalis mitis</i>	Jagatirica					X			X
	<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra				X				
	<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada		X	X	X		X	X	X
	<i>Puma concolor</i>	Suçuarana		X	X	X	X	X	X	X
	<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco						X		
	<i>Potus flavus</i>	Jupará			X					
	<i>Speothos venaticus</i>	Cachorro-Vinagre				X				
	<i>Galictis vittata</i>	Furão						X	X	
PERISSODACTYLA	<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	X	X	X	X	X	X	X	X

Continuação do Quadro 03

ORDEM	ESPÉCIES	NOME COMUM	CAMP.1 JUL-SET 2010	CAMP.2 OUT- DEZ 2010	CAMP.3 JAN-MAR 2011	CAMP.4 ABR-JUN 2011	CAMP.5 JUL-AGO 2011	CAMP.6 NOV-DEZ 2011	CAMP.7 JAN-FEV 2012	CAMP.8 ABR-MAI 2012
ARTIODACTYLA	<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	X	X		X	X	X	X	X
	<i>Mazama nemorivaga</i>	Veado-Roxo		X		X	X	X	X	X
	<i>Mazama sp.</i>	Veado	X		X				X	
	<i>Pecari tajacu</i>	Caititu	X	X	X	X	X	X	X	X
	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	X	X		X	X	X	X	X
RODENTIA	<i>Cuniculus paca</i>	Paca	X	X	X	X	X	X		X
	<i>Dasyprocta fuliginosa</i>	Cutia-preta	X	X	X	X				X
	<i>Dasyprocta variegata</i>	Cutia				X				
	<i>Dasyprocta sp.</i>	Cutia	X	X	X		X	X		X
	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara				X				
	<i>Myoprocta pratti</i>	Cutiara	X			X		X	X	

Das 37 espécies registradas e os três gêneros cujas espécies não foram identificadas até o momento, a ordem Primates é a que aparece com mais espécies, 13 no total (cerca de 32,5%), seguida por Carnívora com dez espécies, Rodentia com seis, Artiodactyla com cinco, Cingulata com três, Pilosa com duas e Perissodactyla com uma espécie.

No Quadro 03 pode-se observar o registro exclusivo do Tatu-canastra, *Priodontes maximus*, visualizado, pela primeira vez em todo o estudo, no módulo da Ilha da Pedra neste trimestre de Abril-Junho.

O método de censo permitiu 86 visualizações de 19 espécies de médios e grandes mamíferos e um gênero, sendo 11 espécies de primatas, quatro artiodáctilos, dois carnívoros, dois roedores e um da ordem Pilosa. Os primatas foram responsáveis por 84,8% das visualizações durante a realização dos censos.

Através do método de armadilhas fotográficas obteve-se 108 registros totais. Sendo, 102 de mamíferos selvagens e 6 de aves. Dos 102 registros de mamíferos selvagens, foram identificadas 12 espécies e três gêneros.

Considerando-se os registros por módulo, houve uma grande variação no número de espécies registradas entre eles e também entre os dois tipos de métodos. Durante os censos, a menor taxa de avistamento foi registrada para o módulo de Ilha da Pedra, com 11 visualizações de oito espécies. O módulo de Ilha do Búfalo se destacou pelo maior número de avistamentos: 34 registros de 12 espécies. Seguido pelos módulos de Jaci MD e Teotônio, com 22 e 19 registros, respectivamente, de nove espécies em ambos os módulos.

Assim como na campanha do trimestre anterior, o módulo de Jaci MD apresentou maior riqueza de espécies, considerando o método de armadilhamento fotográfico, porém não obteve o maior número de registros fotográficos. Na atual campanha, foi obtido neste módulo 19 fotos de nove espécies. O módulo que mais obteve registros foi o de Ilha da Pedra, com 43 fotos de 7 espécies. Seguido por Ilha do Búfalo com 30 fotos e Teotônio com 10 fotos, ambos módulos com 7 espécies.

Nesta campanha *Panthera onca* só foi registrada em Jaci MD e *Puma concolor* foi registrado nos módulos Ilha do Búfalo, Jaci MD e Teotônio.

No Quadro 04 são apresentadas todas as espécies registradas, por módulos de amostragem, evidenciando-se a forma de registro de cada uma delas.

QUADRO 04 – NÚMERO DE REGISTROS DAS ESPÉCIES REGISTRADAS POR MÉTODO AMOSTRAL EM CADA MÓDULO DO MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS DA UHE SANTO ANTÔNIO, NO TRIMESTRE ABRIL-JUNHO/2012, PORTO VELHO, RONDÔNIA

ORDEM	ESPÉCIES	TEOTÔNIO		ILHA DE BÚFALOS		ILHA DAS PEDRAS		JACI MD	
		CEN	CAM	CEN	CAM	CEN	CAM	CEN	CAM
PILOSA	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>							1	1
CINGULATA	<i>Dasyus sp.</i>				5				
	<i>Priodontes maximus</i>						1		
PRIMATES	<i>Ateles chamek</i>							1	
	<i>Callicebus brunneus</i>							1	
	<i>Callicebus dubius</i>	1		1					
	<i>Cebus albifrons</i>			2		1			
	<i>Sapajus apella</i>	2		1		2		9	
	<i>Saimiri boliviensis</i>	2		1		1			
	<i>Saimiri ustus</i>							5	
	<i>Lagothrix cana</i>			5		1			
	<i>Pithecia irrorata</i>	1		2					
	<i>Saguinus fuscicollis weddelli</i>	4		8		1			
	<i>Saguinus labiatus labiatus</i>	6		10		1			
CARNIVORA	<i>Panthera onca</i>								1
	<i>Puma concolor</i>		1		4				7
	<i>Leopardus pardalis</i>						1		
	<i>Galictis vittata</i>	1		1					
	<i>Nasua nasua</i>	1							1
PERISSODACTYLA	<i>Tapirus terrestris</i>				2		6		4
ARTIODACTYLA	<i>Mazama americana</i>						1	2	
	<i>Mazama nemorivaga</i>				3		26	1	1
	<i>Pecari tajacu</i>		8	1	6		2	1	4
	<i>Tayassu pecari</i>	1			8		4	1	
RODENTIA	<i>Cuniculus paca</i>		1						
	<i>Dasyprocta sp.</i>			1	2				
	<i>Dasyprocta fuliginosa</i>					1			

Legenda: CEN: censo; CAM: câmera.

ANEXO

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



FOTO 1 – *Panthera onca* fotografada no Módulo Jaci MD.



FOTO 2 – *Puma concolor* fotografado no Módulo Jaci MD.



FOTO 3 – *Pecari tajacu* fotografado no módulo de Teotônio.



FOTO 4 – *Priodontes maximus* fotografado no módulo de Ilha da Pedra



FOTO 5 – *Leopardus pardalis* fotografado no módulo de Ilha da Pedra.



FOTO 6 – *Tapirus terrestris* fotografado no módulo de Ilha da Pedra.



FOTO 7 – *Mazama nemorivaga* fotografado no módulo de Ilha do Búfalo.



FOTO 8 – *Tayassu pecari* registrado no módulo de Ilha do Búfalo.



FOTO 9 – Indivíduo de *Lagothrix cana* fotografado durante censo no módulo de Ilha da Pedra.



FOTO 10 – Indivíduo de *Callicebus dubius* fotografado durante censo no módulo de Ilha do Búfalo.



FOTO 11 – Indivíduo de *Cebus albifrons* fotografado durante censo no módulo de Ilha do Búfalo.



FOTO 12 – Indivíduo de *Saguinus labiatus labiatus* fotografado durante censo no módulo de Ilha do Búfalo.



FOTO 13 – Indivíduo de *Dasyprocta fuliginosa* fotografado no módulo Jaci MD.